

INTRODUÇÃO

A biologia cultural tem como foco o estudo de elementos da biologia inseridos no nosso dia a dia, e que muitas vezes estão presentes sem que percebamos.

Sabemos que o futebol é uma paixão declarada do povo brasileiro, e que o esporte é praticado em todas as faixas etárias e por todos os gêneros. Também o meio ambiente, a natureza e os animais fazem parte do nosso dia a dia mesmo para as pessoas que vivem nas cidades e que possuem poucas áreas verdes. Os brasileiros possuem uma grande afeição pelos animais, e estes estão presentes inspirando o vestuário, canções, obras literárias, campanhas publicitárias, como pets, entre outros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Fizemos uma busca pelos clubes de futebol que participam da primeira divisão dos campeonatos estaduais em cada região de estados onde o futebol tem uma representatividade maior.

Na Região Norte analisamos clubes do Acre, Amazonas e Pará. Na Região Nordeste clubes da Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco. Na Região Centro-Oeste clubes do Distrito Federal e Goiás. Na Região Sudeste clubes de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Da Região Sul clubes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Fizemos uma tabela com 22 clubes e suas respectivas mascotes. Nesta tabela procuramos colocar um número parecido de clubes para cada região do Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificamos que entre os clubes escolhidos para representar as regiões do Brasil as mascotes escolhidas pertencem todas ao grupos dos animais vertebrados sendo 10 mamíferos (45%), 8 aves (36%), 5 répteis (22%) e 1 peixe (4,5%). Dentre os clubes dois possuem mais de uma mascote.

Também identificamos que a maioria dos animais escolhidos como mascotes são da fauna nacional (13) e em um número um pouco menor da fauna internacional (11).

Notamos que algumas das mascotes se repetem em clubes da mesma região e em clubes de outras regiões.

Clube	Região	Mascote
1- Paysandu	Norte	Lobo
2- Remo	Norte	Leão
3- Galvez	Norte	Gavião
4- Nacional/AM	Norte	Águia/Leão
5- Brasiense	Centro-Oeste	Jacaré
6- Goiás	Centro-Oeste	Periquito
7- Cuiabá	Centro-Oeste	Peixe Dourado
8- Aparecidense	Centro-Oeste	Camaleão
9- Sousa	Nordeste	Dinossauro
10- Fortaleza	Nordeste	Leão
11- Náutico	Nordeste	Gambá
12- Vitória	Nordeste	Leão
13- Santa Cruz	Nordeste	Cobra Coral
14- Cruzeiro	Sudeste	Raposa
15- Atlético/MG	Sudeste	Galo
16- Flamengo	Sudeste	Urubu
17- Santos	Sudeste	Baleia
18- Palmeiras	Sudeste	Periquito/Porco
19- Paraná	Sul	Gralha Azul
20- Joinville	Sul	Coelho
21- FC Cascavel	Sul	Cascavel
22- Juventude	Sul	Periquito

Figura 1 – Quadro de mascotes

Diversidade de grupos zoológicos utilizados como mascotes

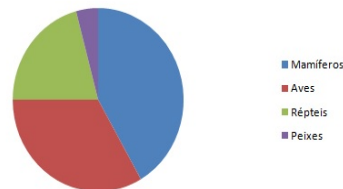


Gráfico 1 – Gráfico de diversidade de grupos zoológicos utilizados como mascotes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que muitos clubes de futebol de nosso país possuem como mascotes uma grande variedade de animais (em sua maioria vertebrados).

Levantamos a possibilidade de anfíbios e animais invertebrados não estarem presentes em grande número como mascotes de clubes de futebol do Brasil pela repulsa que eles causam em grande parte da população, e porque a torcida pode identificá-los como criaturas “fracas” e sem força diante dos adversários.

Descobrimos que a origem de muitas mascotes tem relação com animais regionais, animais que possuem as cores dos clubes (em especial as aves), e de escolhas das torcidas que identificam o clube com alguma característica daquele animal.

Também verificamos que as mascotes ajudam a atrair torcedores para os clubes de futebol, em especial o público infantil, e agregam um valor comercial a marca do time.

AGRADECIMENTOS

Agradamos ao diretor-geral da nossa unidade escolar Celso Faria de Melo por todo o apoio para que realizássemos este projeto. Também agradecemos a toda a equipe pedagógica, aos demais professores e familiares pelo incentivo e torcida pelo nosso sucesso.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, L.E.D.; BARROS, M.D.M. O potencial uso de mascotes como anfíbios e répteis associado ao ensino das ciências e biologia. Revista Amazônica de Ensino de Ciências, v.10, n.22, p. 61-73, 2017.

DIAS, D.V.C.; BRANDÃO, L.E.D.; RODRIGUES, H.T.S.; SOUSA, V.B.P.; BARROS, M.D.M. As aves como mascotes dos times brasileiros de futebol. Trilhas Pedagógicas, v. 6, n. 6, p. 9-26, 2016.

FAVALLI, L.D.; PESSÔA, K.A.; ANGELO, E.A. Projeto Radix: ciências, 7º ano. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009. 304p.